

SUPERESPORTES

CANDANGÃO Reforço de peso do Brasília, Ricardo Oliveira mostrou otimismo com o desafio: "posso ajudar esses jovens"

Goleador desembarca no DF

RAYSSA LOREEN*

Ele chegou! A grande aposta do Brasília Futebol Clube para a disputa do Campeonato Candango de 2023, Ricardo Oliveira desembarcou na capital federal na tarde de ontem. Com vasta experiência no futebol brasileiro e internacional, o centroavante de 42 anos chega ao clube para compartilhar os conhecimentos com o grupo mais jovem do colorado.

Em dezembro, o Brasília apresentou o elenco que representará o clube na elite do futebol local. Durante o evento, os dirigentes e o técnico Ricardo Antônio reforçaram a ideia de trabalhar com jogadores mais novos. A exceção é Ricardo Oliveira. Com uma carreira consolidada no mundo da bola, ele poderá ajudar os jovens atletas dentro e fora de campo.

"Eu venho com uma carreira de 22 anos como profissional. Somando com aquilo que ainda posso entregar dentro de campo, com certeza eu posso ajudar esses jovens", afirmou em entrevista ao Correio.

"Não só a respeito do que tem que ser feito, mas também ajudá-los nos momentos de dificuldades. O jovem tem muita força, mas, em certos momentos, falta um controle emocional e eu acho que isso é um pilar importante", concluiu.

A camisa do Brasília será a primeira defendida por Ricardo Oliveira no futebol do Distrito Federal. Motivado, o jogador destacou que está com boas expectativas para o Candangão 2023 e recebeu com alegria o convite feito pelo presidente do clube, Flávio Simões.

"Estou feliz com o desafio e espero poder entregar em campo tudo que se espera de mim", disse.

Rayssa Loreen/CB/D.A Press



Reforço de peso, Ricardo Oliveira posou com a camisa do colorado ao lado do executivo de futebol Felipe Sítônio e do coordenador técnico Alex Silva

Ricardo Oliveira estava aposentado. Antes de retomar a carreira no Brasília, havia pendurado as chuteiras no Athletic, clube-empresa da elite de Minas Gerais. Na carreira, o atacante se destacou, principalmente, nas duas passagens pelo Santos. Em 2003, foram 20 gols marcados em 31 partidas pelo clube da Vila Belmiro. No retorno, em 2015, mais 140 jogos e 71 bolas na rede de camisa nove.

Ricardo vestiu, ainda, as camisas de diversos clubes grandes no Brasil. Relevado pela

Portuguesa Santista, o camisa nove passou ainda por São Paulo, Atlético-MG e Coritiba. Fora do Brasil, Ricardo Oliveira atuou pelo italiano Milan e pelos espanhóis Valencia, Real Betis e Real Zaragoza. O jogador também atuou alguns anos nos Emirados Árabes por Al Jazira e Al Wasl.

Candangão 2023

A bola rola para os times da primeira divisão do DF no final do mês. O campeonato tem início marcado para 28 de janeiro e

será a única disputa profissional do Brasília neste ano. Oito vezes campeão local, o Avião estreia no torneio em 29 de janeiro, contra o Real Brasília. O jogo ainda não tem local definido, mas a equipe trabalha para atuar no Estádio Nacional Mané Garrincha. Na segunda rodada, o time visita o Paranoá, em 4 de fevereiro. Na sequência, enfrenta Santa Maria, Samambaia, Ceilândia, Capital, Taguatinga e Brasiliense.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Capital joga amistoso hoje

O Distrito Federal receberá, hoje, a primeira partida com portões abertos da temporada 2023. Focado na preparação para jogar o Campeonato Candango, o Capital joga amistoso contra o Goiânia, time da primeira divisão do estado vizinho, às 16h, no Estádio JK, no Paranoá. A ideia do Coruja é ter o apoio dos torcedores para apresentar as armas para o torneio local.

"Vamos aproveitar esse duelo para observar o máximo de jogadores possível e avaliar o comportamento de cada um dentro de campo", destaca o treinador Rogério Mancini, que volta ao comando técnico do Capital em 2023 e deve mandar diferentes formações em cada um dos tempos de jogo contra o Goiânia para dar ritmo de jogo a praticamente todo o plantel.

Uma das principais atrações do amistoso do Capital é o goleiro Felipe, ex-Corinthians e Flamengo, contratado no fim do ano em parceria com o Paraná Clube. O zagueiro Kadu, com passagens por Grêmio e Chapecoense, também joga. "A gente está evoluindo a cada treinamento. Têm sido dias de trabalho muito produtivos. A preparação está em alto nível e vamos chegar à estreia no nosso melhor técnica e fisicamente", garantiu o defensor.

Antes da estreia no Candangão 2023, em 29 de janeiro, às 10h, contra o Samambaia, o Capital fará outros três amistosos. Na próxima quarta-feira, o Coruja enfrenta o Paranoá. No dia 15, a equipe mede forças com o Patrocínense. O calendário de preparação será fechado seis dias depois, diante do Ceilândia. (DQ)

Vídeo do dia



Chegada de Ricardo Oliveira

Aponte o celular para o QR Code e veja o momento da chegada do novo camisa nove do Brasília

COPINHA

Ceilândia joga por vaga no mata-mata

DANILO QUEIROZ

A vitória na estreia da Copa São Paulo de Futebol Júnior diante do Avaí deixou o Ceilândia em ótimas condições de garantir uma vaga no mata-mata da competição de base com uma rodada de antecedência. Para isso, o alvinegro do Distrito Federal precisa vencer o Catanduva, às 17h45, no Estádio Municipal Silvío Salles, localizada na cidade do interior paulista.

As contas do alvinegro passam, principalmente, por uma vitória. Se chegar aos seis pontos, o Gato Preto ficará de olho na partida entre Avaí e América-MG, marcada para às 20h, e fará cálculos a depender do resultado. Triunfo candango aliado a um empate entre os outros rivais confirma a classificação para o mata-mata já na segunda rodada.

Caso os catarinenses ganhem, a vaga também será assegurada, pois o time do Sul terá um confronto direto contra o Catanduva e ambos entrarão em campo com três pontos, com somente um podendo igualar os seis do Gato Preto. Se o América-RN ganhar do Avaí, o Ceilândia precisará empatar contra os potiguares na partida final para não correr grandes riscos. Um tropeço alvinegro, porém, adiaria o objetivo.

Na cabeça dos meninos do Ceilândia, porém, a única coisa que passa é a possibilidade de somar três pontos. "O grupo sabia da importância da vitória na estreia contra o Avaí. Graças a Deus conseguimos. Fui muito feliz com dois gols, mas já passou. Estamos focados no Catanduva. Sabemos que não vai ser fácil, mais, se Deus quiser, vamos

Divulgação/Ceilândia



sair com a vitória e a classificação", ressaltou o atacante Charles, que converteu dois pênaltis contra os catarinenses.

O técnico Leonardo Roquette também seguiu o discurso de tranquilidade para alcançar o

objetivo do Gato Preto de garantir a vaga antecipada para o mata-mata. "Muita humildade e mantendo os pés no chão. Esse é o nosso propósito para esse confronto. Obtemos um bom resultado na estreia. Mas esse próxi-

mo jogo é o mais importante. A expectativa é de fazer aquilo que fizemos contra o Avaí, podendo melhorar em outros aspectos. Que possamos sair com o resultado positivo", destacou o treinador do alvinegro.

Elenco do Gato Preto manteve a preparação forte para o segundo desafio na Copa São Paulo de Futebol Júnior

Gama

Outro representante do Distrito Federal na Copinha 2023, o Gama entre em campo com outra meta na cabeça. Com a derrota na estreia para o Atlético Guaratinguetá, o jogo das 15h15 contra o Goiás é primordial para o alvinegro seguir lutando com a vaga na segunda fase da competição. Em caso de derrota, a eliminação precoce será concretizada.

Goiás e Guaratinguetá somam três pontos e jogam com a chance de confirmarem presença na próxima fase da Copa São Paulo. Para o Gama, a vitória diante dos goianos poderia deixar o time dependendo apenas de si mesmo no jogo decisivo contra o Grêmio Pague Menos. Para isso, porém, será preciso corrigir os erros cometidos na estreia para manter as chances.

NBB

Cerrado e Brasília perdem chance de arrancada na classificação

Os dois times do Distrito Federal no Novo Basquete Brasil (NBB) perderam uma chance preciosa de engatarem duas vitórias seguidas na competição. Ontem, jogando no Distrito Federal, os candangos foram surpreendidos pelos visitantes. No Nilson Nelson, o Brasília perdeu para o Corinthians, por 101 x 88. Em jogo com final eletrizante na Asceb, o Cerrado caiu para o Pato Basquete, por 110 x 109. As partidas encerraram o primeiro turno do torneio nacional.

Na segunda partida seguida na capital, os dois clubes brasi-

lienses lutavam para engatar uma sequência de vitórias iniciada na rodada anterior com os adversários invertidos. No caso do Brasília, um triunfo iria consolidar a equipe na zona de playoffs. O Cerrado tinha o objetivo de se distanciar das últimas colocações.

Ontem, inclusive, quem esteve mais perto de conseguir tal objetivo foi o time verde. Bem em quadra, o Cerrado ganhou os dois primeiros quartos e foi para o intervalo com uma vantagem de 14 pontos. Nos períodos finais, o Pato Basquete conseguiu dirimir o prejuízo. Quando faltavam oito

segundos, os candangos estavam vencendo por apenas um ponto de diferença. Porém, no último ataque da partida, os paranaenses conseguiram a cesta decisiva para garantir o 110 x 109.

Diante de um adversário mais qualificado, o Brasília passou sufoco durante toda a partida no Nilson Nelson. Melhor em quadra, o Corinthians abriu 13 pontos no marcador nos dois primeiros quartos e conseguiu controlar o jogo no terceiro. Na última parcial, os candangos tiveram o melhor momento na partida, mas longe de ser sufici-

ente para impedir a derrota.

Agora, os candangos olham adiante e miram os próximos desafios, novamente marcados para o Distrito Federal. Em décimo lugar e ainda na zona de playoffs, o Brasília encara o Fortaleza Basquete Cearense, às 19h30, no Nilson Nelson. Na quarta-feira, o time volta à quadra, outra vez em casa, contra o Unifacisa, às 19h30. No mesmo dia, mas trinta minutos mais tarde e na Asceb, o Cerrado pega o rival do Ceará. O jogo contra os paribanos será em 13 de janeiro, às 20h, também como mandante.

Mateus Tourinho/Cerrado



Time verde passou boa parte do jogo na frente, mas vacilou no fim